



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16392 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

Percepção de professores do ensino superior sobre a inclusão de alunos autistas

Gustavo Cesar Gandolfi - PUC-SP/PPGE Psicologia em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Laurizete Ferragut Passos - PUC-SP/PPGE Psicologia em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS

O tema da educação inclusiva, amplamente debatido no ensino básico e médio, permaneceu distante da perspectiva do ensino superior. Tal omissão é composta por uma diversidade de elementos: alunos com necessidades especiais eram exceção, as universidades custaram a entender essa nova realidade, motivos econômicos e sociais, dentre outros. No mesmo diapasão, a formação do professor do ensino superior tem carecido de atenção para prática da docência a estes alunos.

Há, ainda, no ensino superior uma realidade segregadora, omissa e muitas vezes agressiva para o público da educação especial, que evidencia intenso sofrimento psíquico para esse público. Nesta realidade típica do ensino superior chegam os alunos com TEA. Em 2015 o número de alunos autistas matriculados no ensino superior em todo Brasil era de 338, no ano de 2021 esse número saltou para 4018 alunos autistas matriculados, sem considerar subnotificações.

O objetivo geral da pesquisa é compreender e analisar a percepção dos professores do ensino superior acerca da inclusão de alunos autistas. Os objetivos específicos buscaram verificar se e como o professor pensa/sente o processo de ensino e de aprendizagem do aluno com TEA; identificar se os professores conhecem a legislação sobre a temática e analisar se os professores compreendem suas possibilidades para um trabalho em sala de aula a favor dos alunos com TEA, em termos de conhecimento e pertencimento. Trata-se de uma pesquisa de

abordagem qualitativa que contou com a coleta e tratamento dos dados com finalidade exploratória e descritiva. Como procedimento de produção dos dados foi realizada análise de documentos e entrevistas com cinco professores, sendo três do ensino superior privado do curso de Psicologia e Pedagogia e dois professores do ensino superior público nas áreas de Humanas e Biológicas que lecionam para alunos com diagnóstico de TEA e um coordenador do curso de Psicologia de universidade privada.

A fundamentação teórica amparou-se em autores como Vygotsky, que discute a importância do ambiente social no desenvolvimento humano, e Chahini (2016), que aborda as dificuldades enfrentadas na inclusão de pessoas com deficiência em diversos setores, destacando a falta de qualificação dos profissionais da educação, dentre outros autores cujos estudos enriquecem a pesquisa.

Os resultados da pesquisa indicam que há uma significativa falta de informação sobre o TEA entre a comunidade acadêmica, além de uma deficiência na formação dos professores para lidar com a inclusão de alunos autistas. Foram identificadas dificuldades impostas pelo diagnóstico de TEA e uma superficialidade no conhecimento e na comunicação dos responsáveis pelo processo de inclusão no ensino superior.

Os resultados obtidos contribuem para a reflexão e construção de novos olhares sobre a inclusão, evidenciando a necessidade de implementação de programas de formação docente, avaliações adaptadas, melhor intercâmbio institucional e a possibilidade do psicólogo educacional inserido nesse contexto como agente mediador. Espera-se que a pesquisa contribua para a construção de pontes que auxiliem na identificação das dificuldades existentes, na intervenção e cuidado dos professores em sua formação para atender alunos no ensino superior com TEA, e também no desenvolvimento social de toda a comunidade acadêmica e da sociedade como um todo.

Palavras-chave: autismo, inclusão, ensino superior, formação de professores, sofrimento psíquico.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, M. C. DE. *Educação inclusiva: diferenças entre acesso, acessibilidade e inclusão*. Cadernos de Pesquisa, v. 53, p. e10084, 2023.
- GANDOLFI, G. C., MORAIS, L. F. *Sofrimento psíquico de alunos com transtorno do espectro autista no ensino superior de São Paulo*. Orientador: Alexandre Fachini. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Universidade de Araraquara (Uniar), Araraquara, 2023.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Sinopse Estatística da Educação Superior 2015*. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>. Acesso em: 07/10/2021

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Sinopse Estatística da Educação Superior 2019*. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>. Acesso em: 07/10/2021

JOSSO. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica*, Salvador, v. 05, n. 13, p. 40-55, jan./abr. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. *Formação de professores e didática para desenvolvimento humano*. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p.629-650, 2015.

PASSARELLI, L. G.; PASSOS, L. F. (org.). *Formando Formadores para a escola básica do século XXI: relatos de pesquisa VII*. Campinas: Pontes Editores, 2022.

RODRIGUES, D. *Educação inclusiva: mais qualidade à diversidade*. In: Rodrigues, David; Krebs, Ruy; Freitas, Soraia Napoleão (Org.). *Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais*. Santa Maria: Editora UFSM, 2005. Cap. 2. p. 45-64.

ROTH, B. W. (2006). *Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade*.

SALES, J. F. (2021). *Avaliação da aprendizagem de alunos com transtorno do espectro do autismo no ensino superior: estudo de caso na Universidade Federal do Ceará*.

SILVA, L. B., ALMEIDA, P. F., OLIVEIRA, P. S. D., ASSIS, J. R., dos SANTOS, G. M. T., & FREITAS, R. F. (2021). *Transtorno do Espectro Autista na Educação Superior: perspectivas e desafios evidenciados por docentes universitários no processo de ensino-aprendizagem*. Conhecimento & Diversidade, 13(30), 171-191.

SILVA, M. F. N. da. *Encaminhamento de alunos para salas de recursos: análise sobre os argumentos apresentados por professores de classes comuns*. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. doi:10.11606/D.48.2010.tde-14062010-132630. Acesso em: 2023-06-13.

SILVA, V. C., & MOREIRA, L. C. (2022). *O estudante com Transtorno do Espectro Autista nas universidades brasileiras*. Revista Educação Especial, e16-1.

VYGOTSKI, Lev S. *Problemas da defectologia*. Vol 1. São Paulo. Expressão Popular, 2021.